

## O USO DE ARMADILHAS OVITRAMPAS PARA A VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA E DISTRIBUIÇÃO DO MOSQUITO *Aedes aegypti* NO MUNICÍPIO DE SALINAS-MG

Lucas Almeida Oliveira<sup>1</sup>; Laís Brito e Silva<sup>2</sup>; Wêudson Alves Mendes<sup>3</sup>; Tatianne Marques<sup>4</sup> Felipe Vieira Santos de Abreu<sup>5</sup>

**Resumo:** A armadilha de oviposição, também conhecida no Brasil como 'ovitampa', é destinada à coleta de ovos de *Aedes aegypti*. Em um recipiente de cor escura, adere-se um material áspero que permite a fixação dos ovos depositados. As ovitrampas são úteis para averiguação da presença e distribuição de fêmeas do vetor. Detectar pontos críticos de concentração populacional pode transformar o monitoramento por ovitrampas georeferenciadas em um instrumento de grande utilidade para a vigilância vetorial, como indicador de prioridades para ações de controle. O objetivo da pesquisa foi monitorar a presença e distribuição do *A. aegypti* em Salinas- MG. Para isso foram instaladas 10 armadilhas ovitrampas em 10 bairros do município. Estas foram inspecionadas semanalmente, durante o período de julho a dezembro de 2015. O Índice de positividade da Ovitampa (IPO) variou (34 a 100%) possivelmente em resposta as chuvas que são mau distribuídas no município. O número mensal de ovos encontrados nas palhetas variou de 445 em períodos secos a 3613 nos períodos de chuvas mais abundantes. Das 250 armadilhas vistoriadas em todo o período de estudo, 161 foram positivas.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*. Ovitampa. Distribuição espacial.

### Introdução

O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor do vírus da febre amarela urbana, dengue, Chikungunya e atualmente o Zika vírus. A transmissão de patógenos ao homem acontece através da picada da fêmea, que necessita do repasto sanguíneo para maturação dos ovos. A armadilha de oviposição – Ovitampa – é o método mais sensível e econômico para detectar a presença de *A. aegypti* (REITER, 2007). As ovitrampas podem ser usadas para monitorar populações de *A. aegypti* em períodos longos, especialmente em estudos epidemiológicos. Segundo Chadee (2010) além da alta seletividade na escolha do criadouro, as

1 Acadêmico do Ciências Biológicas do IFNMG, Campus Salinas I.C voluntário Email: lucasoliveira@gmail

2 Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do IFNMG, Campus Salinas. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Email:laisbrito14@gmail.com

3 Acadêmico do Ciências Biológicas do IFNMG, Campus Salinas I.C voluntário Email: weudson.aldes@gmail.com

4 Docente do IFNMG, Campus Salinas. Curso de Ciência Biológicas Dr<sup>a</sup> Entomologia Email tatiane.marques@ifnmg.edu.br

5 Docente do IFNMG, Campus Salinas. Curso de Ciência Biológicas Ms. Parasitologia. Email felipe.vieira@ifnmg.edu.br

fêmeas destes insetos ainda distribuem seus ovos ao longo de vários criadouros, comportamento denominado de “*skip-oviposition*”. O objetivo deste estudo foi . verificar a presença do mosquito *aedes aegypti* e sua distribuição no município de salinas-mg utilizando a armadilha ovitrampa.

### Material e Métodos

O estudo foi realizado entre os meses de Julho a Dezembro de 2015, no município de Salinas, Norte de Minas Gerais. Para a realização deste trabalho foram confeccionadas, 10 ovitrampas, utilizando garrafa pet. Este material foi cortado e pintado, formando um recipiente de cor preta e fosca, o qual foi preenchido com 300 ml de água. No interior da armadilha foi fixado verticalmente, com auxílio de um clips, um substrato de oviposição: palheta de madeira compensada com a superfície rugosa exposta (Figura 1).

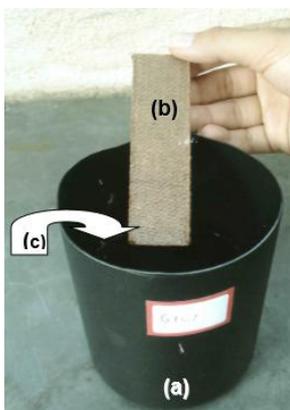


Figura1. Armadilha para coleta de ovos (Ovitrampa), (a) armadilha; (b) substrato de oviposição; (c) atraente de oviposição (água).

As armadilhas foram instaladas em diferentes regiões de Salinas. A instalação das armadilhas foi efetuada no peridomicílio. Uma vez por semana as armadilhas foram vistoriadas. Para isso, as palhetas contidas em cada uma das 10 ovitrampas foram recolhidas, identificadas e transportadas ao Laboratório de Biologia. Após a vistoria, a armadilha foi lavada, preenchida com 300 ml de água e uma nova palheta afixada. Esse procedimento foi realizado semanalmente, durante todo o período de duração da pesquisa. Em laboratório, os ovos presentes na palheta de cada ovitrampa foram contabilizados com o auxílio de um microscópio estereoscópico (20X). Posteriormente, as palhetas positivas foram colocadas em bandejas contendo água acompanhando todo o ciclo de vida, para confirmação da espécie *A. aegypti*. Foram calculados os índices entomológicos: “Índice de Positividade de Ovitrampa (IPO) = número de armadilhas positivas x 100/número de armadilha vistoriada”.

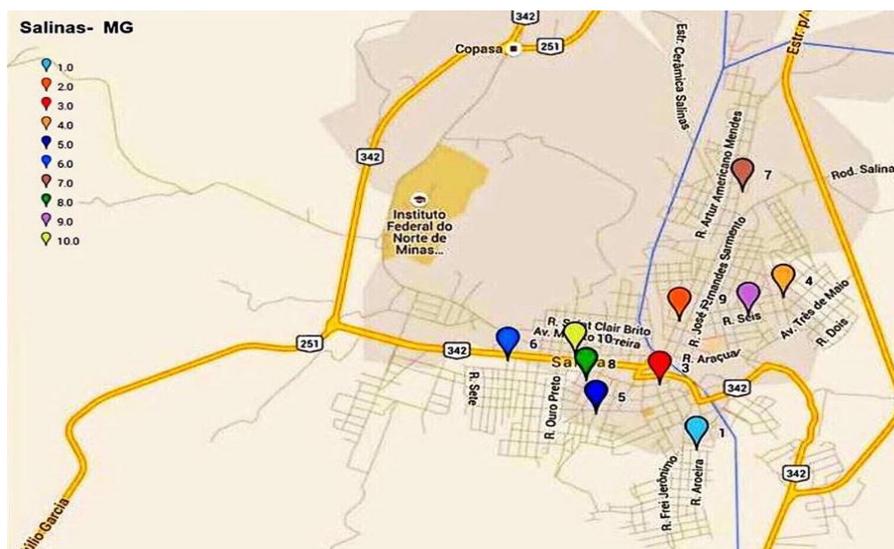


Figura 2. Localizações das ovitrampas instaladas município de Salinas-MG

## Resultados e Discussão

Foram coletados 9.526 ovos durante todo o período de coleta. Os bairros com as armadilhas 3, 2, 1 e 8, obtiveram maiores quantidades de ovos. Sugere-se que o centro de zoonose de Salinas intensifique o monitoramento nestes bairros. Obtemos resultados satisfatórios com relação à positividade da ovitrampa. Das 250 armadilhas vistoriadas em todo o período de estudo, 161 estavam positivas. Os resultados mostraram que o (IPO) variou de 34 a 100%.

## Conclusões

A partir dos resultados apresentados, pode-se concluir que as ovitrampas são muito úteis para verificação da presença e distribuição de fêmeas do vetor. Foi possível monitorar a infestação de mosquitos *A. aegypti*, em 10 bairros de Salinas, através de um método simples e barato.

## Referências

CHADEE, D.D. The diel oviposition periodicity of *Aedes aegypti* (L.) in Trinidad, West Indies: effects of forced egg retention. *Bull of Entomol Resea* 2010; 1-5  
 REITER, P. Oviposition, dispersal, and survival in *Aedes aegypti*: Implications for the efficacy of control strategies. *Vector Borne Zoonotic Dis* 2007; 7:261-273.